

TERMAS ROMANAS

CHAVES

Termas Romanas de *Aquae Flaviae*.

Encontra-se perante um dos mais extraordinários e bem conservados complexos de águas medicinais do mundo romano.



Largo do Arrabalde, 5400-093 Chaves

+351 276 340 500

O ninfeu

No exterior do complexo termal e inserida num pórtico semicircular (êxedra), pode observar um interessante poço/nascente monumentalizado, denominado de *ninfeu*, um pequeno templo consagrado às Ninfas, divindades da água, mas também as guardiãs deste lugar telúrico. Este poço de planta retangular, em *opus caementicium*, com um 1,70m de profundidade, era cheio de água termal através de um orifício existente no fundo. Um outro orifício no topo de uma das paredes garantia o escoamento do excesso de água. O remate é feito por uma estrutura de tipo altar onde se destaca um tímpano triangular decorado com uma rosácea.

Piscina C

Pequena piscina com 2,90 m de comprimento e 2,41m de largura à qual se acedia por uma estreita escada que nasce na borda da Piscina A. Esta piscina, um pouco mais funda do que a Piscina A, seria para banhos em pé com imersão total do corpo e uma temperatura superior. As paredes eram revestidas a *opus signinum*.

Piscina B

Uma escadaria com seis degraus rodeia a grande piscina, no fundo da qual se encontrava um estrado de madeira que poisava nuns caibros assentes em 40 cubos em granito, dispostos a intervalos regulares. O estrado fazia com que os aquistas não queimassem os pés e diminuía a profundidade da piscina para 1,60m que era a profundidade da maior parte das grandes piscinas termais da época romana. A cobertura era feita por uma impressionante abóbada de canhão. O abundante fluxo de água mineromedicinal que brota da nascente sob esta piscina a 76° C, alimenta, igualmente as quatro piscinas laterais (piscina D a G).

A Sala 2

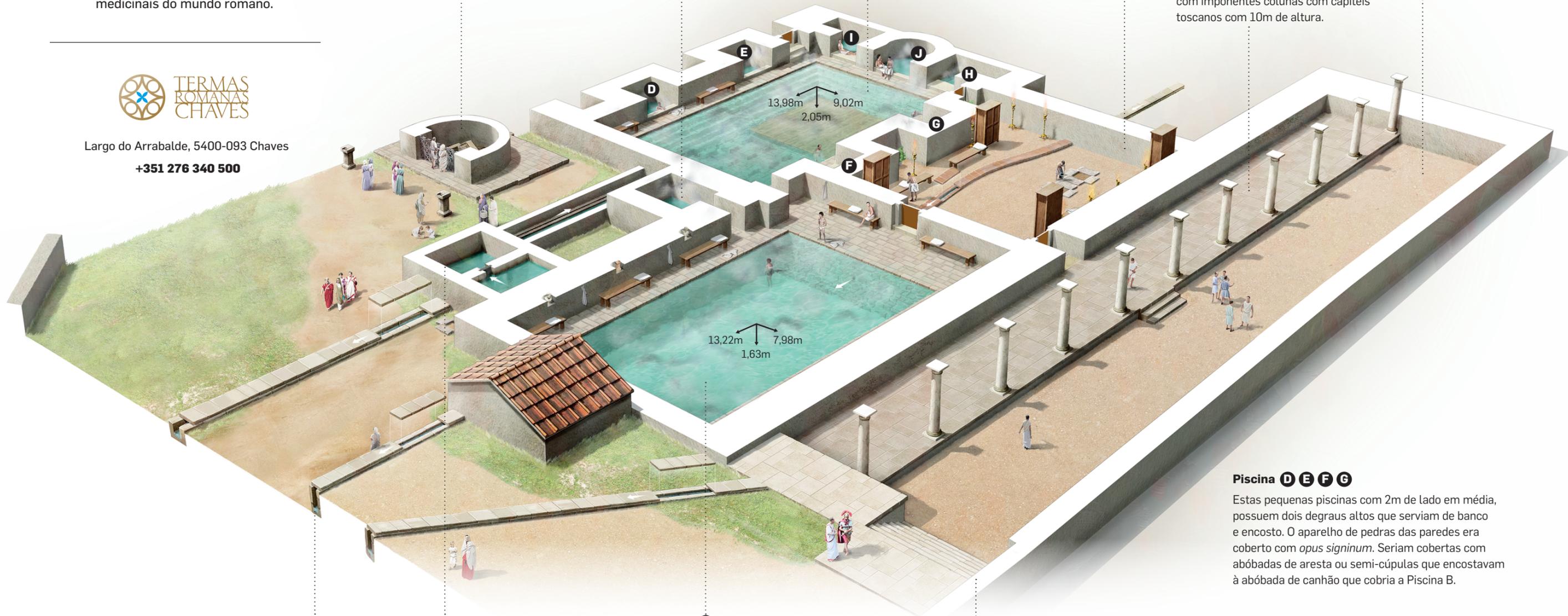
Sala abobadada com quinze metros de comprimento e dez de largura e pavimento em *opus signinum*. No chão existem duas caixas de visita para fazer divergir água termal da conduta que abastece a Piscina A para as cloacas. Era aqui que as pessoas se despiam para entrar nas piscinas, guardando as suas roupas.

A palaestra

Pátio aberto com cerca de 40m de comprimento e 5m de largura com o pavimento em *opus signinum* (argamassa à base de telha moída). Do lado direito existia um banco corrido em pedra. Era um espaço movimentado de encontro e convívio, mas também de descanso dos enfermos.

Corredor porticado

Corredor com uma abóbada suportado com imponentes colunas com capitéis toscanos com 10m de altura.



Piscina D E F G

Estas pequenas piscinas com 2m de lado em média, possuem dois degraus altos que serviam de banco e encosto. O aparelho de pedras das paredes era coberto com *opus signinum*. Seriam cobertas com abóbadas de aresta ou semi-cúpulas que encostavam à abóbada de canhão que cobria a Piscina B.

Piscina H I J

Ao centro, no topo, podia ver um nicho com uma piscina semicircular onde se fariam banhos por aspersão mediante a utilização de um balde. A ladear este nicho encontram-se duas pequenas piscinas, ainda não totalmente postas a descoberto, com apenas 50cm de profundidade. Aqui, ou se banhavam apenas os pés, ou então, possuíam apenas funções decorativas. As paredes eram revestidas a *opus signinum*.

As cloacas

Conduitas em pedra e tijolo que abasteciam e drenavam as águas. Era tão importante o abastecimento constante de água mineromedicinal, como era também o seu esvaziamento para limpeza e manutenção das piscinas.

Castellum Aquae

Reservatório com 4m x 5,90m de onde se distribuía a água pelas Piscinas A e C, filtrada por uma camada de areia no fundo e extraída de um poço localizado a sul do edifício. Uma divisória a meio servia para isolar as metades, permitindo que as Piscinas B e C fossem esvaziadas para limpeza e manutenção. A cobertura era feita por um telhado de telhas e imbrices. No canto sudoeste existe uma abertura de saída para a cloaca 3

Piscina A

A parede norte é ocupada por seis degraus que faziam o acesso à piscina, mas também proporcionavam o banho a diferentes alturas. As paredes eram originalmente revestidas a *opus signinum* e o fundo por lajes irregulares que parecem ter sido colocadas numa fase posterior à da construção para elevar o nível do chão. Ao centro da parede sul, existe um tubo em chumbo ao nível do chão para esvaziamento total da piscina. Por entre os degraus da escadaria existem dois canais ladrão. À entrada da sala existem dois blocos de pedra que suportariam um banco.

Escadaria de acesso

Esta escadaria é o único acesso às termas que se conhece até ao momento. Seria primitivamente composta por quinze degraus em granito.